

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

MANIFESTO

São Paulo, 12 de junho de 1933.

A anormalidade das condições de vida espiritual e material que há longos anos vem assolando a Humanidade, e que tão intensamente tem repercutido em nossa Pátria, não teve o dom de prostrar as energias do espírito paulista. A vitalidade espiritual de São Paulo tem o vigor das forças naturais incoercíveis, a que o homem pode dar uma direção mas nunca opor um obstáculo eficaz.

As inúmeras provas que ela tem dado da sua exuberância junta-se hoje mais uma, que por certo nada de verá às demais em brilho e valor. Trata-se da fundação da Escola Paulista de Medicina, que visa atender a mais de um problema de nosso meio.

Em primeiro lugar, o de ensino médico, que tem sempre tido, para São Paulo, enorme importância. De 1912 a 1917 grande esforço se dispendeu na fundação da Universidade de São Paulo, o sonho malgrado de Eduardo Guimarães e que viria contribuir para sua solução. Em 1912 o próprio governo Paulista, dominado pela impressão da necessidade de uma escola médica em São Paulo, delegou a ARMANDO VIEIRA DE CARVALHO poderes plenos para sua criação. Do esforço infatigável desse inestimável paulista resultou a Faculdade de Medicina de São Paulo, que tantos e tão sólidos motivos de orgulho têm dado a nossa terra.

Paradoxalmente, entretanto, a mesma Faculdade, que se propunha resolver o problema do ensino médico entre nós, e que por algum tempo o fez, contribuiu, a seguir, para sua agravação, graças ao enorme impulso que deu às letras médicas e ao número elevado de profissionais competentes que formou, criando assim novos e vivos estímulos para a vocação médica. E hoje a Faculdade de Medicina de São Paulo é insuficiente para colher a totalidade dos frutos de sua própria obra de nobre e elevada propaganda da Medicina como profissão.

Tal circunstância, aliada às demais condições determinantes da orientação vocacional e ao sempre crescente poder de absorção de novos médicos, cuja falta cada dia mais se faz sentir por todo o nosso Estado, onde há núcleos inteiros de população desprovidos de

recursos clínicos - deu em resultado cursarem atualmente as demais escolas médicas brasileiras cerca de mil e quinhentos jovens paulistas.

Esse fato, se tem constituído um elemento importante para a unidade espiritual brasileira, não tem sido sem dano para a Família e para a economia paulista. Em seu aspecto espiritual são outros tantos rapazes que realizam fora do âmbito familiar uma das fases mais importantes de sua formação moral; em seu aspecto material são milhares de contos anualmente desviados da economia paulista - e essas duas circunstâncias serão beneficiadas pela nova Escola.

Um outro problema de importância inegável concorre para a fundação de uma nova escola médica, e é a situação da Assistência Hospitalar entre nós. Rica em tantos aspectos da vida social, nossa terra é indigente na assistência hospitalar à população pobre ou remediada.

Tal situação seria um opróbrio para São Paulo, não fôsse próprio dos organismos jovens e em rápido crescimento realizarem-no assim mesmo, adiantando-se muito o desenvolvimento de alguns órgãos e retardando-se o de outros.

Uma escola médica exige instalações hospitalares para o ensino das clínicas, e a criação de seu hospital não será o menor serviço prestado a São Paulo pela nova Escola que, por isso só, faria jus ao maior carinho e ao melhor desvelo por parte da população paulista.

A penencia desses dois problemas - o do ensino médico e o da assistência hospitalar - bastaria para justificar amplamente a presente iniciativa; por outro lado, o elevado grau de desenvolvimento, já referido, alcançado entre nós pela cultura médica, e o interesse que São Paulo sempre dedicou às manifestações da atividade intelectual são motivos que legitimam a certeza de que a nova Escola nasce com os mais seguros elementos de vitalidade.

Os signatários, fundadores da Escola Paulista de Medicina, se congregam em Sociedade Civil despidos de qualquer intenção de lucro material. Segundo disposições expressas em seus estatutos, as quotas de formação do capital inicial não serão recuperadas, os lucros de correntes do funcionamento da Escola serão integralmente aplicados na melhoria das instalações da mesma, e no

caso de liquidação da Sociedade e seu patrimônio reverterá em benefício de instituições científicas idôneas.

Anunciando ao público a sua decisão os signatários estão certos de que servem á coletividade, e dela esperam amparo e colaboração. //

São Paulo, 1 de junho de 1933

Dr. Afrânio do Amaral
Dr. Álvaro Guimarães Filho
Dr. Alípio Corrêa Netto
Dr. Antônio Carlos Pacheco e Silva
Dr. Antônio Bernardes de Oliveira
Dr. Antônio Prudente
Dr. A. Almeida Junior
Dr. Archimede Bussaca
Dr. Carlos Fernandes
Dr. Décio de Queiros Telles
Dr. Domingos Define
Dr. Dorival Cardoso
Dr. Eduardo Ribeiro da Costa
Dr. Fausto Guerner
Dr. Felício Cintra do Prado
Dr. Felipe Figliolini
Dr. Flávio Fonseca
Dr. H. Rocha Lima
Dr. Jairo Ramos
Dr. José Medina
Dr. José Ignacio Lobo
Dr. José Maria de Freitas
Dr. João Moreira da Rocha
Dr. Luiz Cintra do Prado
Dr. Marcos Lindenberg
Dr. Nicolau Rosseti
Dr. Octavio de Carvalho
Dr. Oliverio M. Oliveira Pinto
Dr. Otto Bier
Dr. Paulo Mangabeira Albernaz
Dr. Pedro de Alcântara
Dr. Rodolpho de Freitas

Deixa de assinar o presente manifesto o Dr. A. de Lemos Torres, por se achar ausente do País.

ASSINANTES DO MANIFESTO DE FUNDAÇÃO DA E.P.M. CUJOS NOMES CONSTAM
EM RUAS OU LOGRADOUROS PÚBLICOS DO MUNIC. DE S.PAULO OU OUTROS MUNIC.

Pe AFRÂNIO DO AMARAL - City América	90	
AFRÂNIO DO AMARAL - Travessa Sto. André	211	Js.
ALÍPIO CORREIA NETO - S. Bernardo de Campo	256	Nm.
Prof. ALÍPIO CORREIA NETO - Praça - Parque Jabaquara	206	Hs.
Prof. ALÍPIO CORREIA NETO - Praça - Cidade Universitária	147	Bm.
Prof. ÁLVARO GUIMARÃES FILHO - V. Império	234	Lq.
Prof. ÁLVARO LEMOS TORRES - Cid. Monções	177	Et.
ANTÔNIO BERNARDES DE OLIVEIRA - V. Progrédiar	175	Gc.
Prof. ANTÔNIO PRUDENTE - Liberdade	151	Eg.
Prof. ANTÔNIO PRUDENTE - São Bernardo de Campo	287	Mr.
Prof. ARQUIMEDES BUSSACA - Inst. Previdência	147	Pt.
CARLOS FERNANDES - Taboão da Serra	199	Pv.
DÉCIO DE QUEIRÓZ TELLES - Cid. Júlia	263	Fg.
EDUARDO RIBEIRO COSTA - J. Morumbi	204	Cc.
Prof. FAUSTO GUERNER - V. Lageado	146	Ea.
Prof. FELÍCIO CINTRA DO PRADO - V. Império	234	Hr.
Dr. FILIPE FIGLIONI - Ste. Amaro	204	Px.
Prof. FLÁVIO DA FONSECA - V. Império	234	Hr.
JOSÉ MEDINA - Suzano	138	Ct.
Prof. JOÃO MOREIRA DA ROCHA - V. Império	234	Lt.
Prof. MARCOS LINDENBERG - V. Império	234	Lr.
NICOLAU ROSSETI - V. Medeiros	70	At.
Prof. OTÁVIO DE CARVALHO - S. José	63	Ns.
OTTO BAER * - V. Elisa	97	Hc.
Prof. PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ - V. Império	234	Hq.
PEDRO DE ALCÂNTARA - Dom. Mairiporã	11	Lf.
Prof. RODOLFO DE FREITAS - V. Império	234	Ms.

* Há dúvida qto. ao sobrenome

NÃO

ASSINANTES DO MANIFESTO DE FUNDAÇÃO DA E.P.M. QUE DÃO NOME A
RUAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS DO MUNIC. DE S.PAULO OU OUTROS MUNIC.

- 1 - DR. A: ALMEIDA JÚNIOR
- 2 - DR. DOMINGOS DEFINE
- 3 - DR. DORIVAL CARDOSO
- 4 - DR. HENRIQUE ROCHA LIMA
- 5 - DR. JAIR RAMOS
- 6 - DR. JOSÉ IGNÁCIO LOBO
- 7 - DR. JOSÉ MARIA DE FREITAS
- 8 - DR. LUIZ CINTRA DO PRADO
- 9 - DR. OLIVÉRIO M. OLIVEIRA PINTO
- 10- DR. RODOLFO DE FREITAS

18 de março de 1996
Olga M. T. Grangeiro

ASSINANTES DO MANIFESTO DE FUNDAÇÃO DA E.P.M. CUJOS NOMES CONSTAM EM RUAS OU LOGRADOUROS PÚBLICOS DO MUNIC. DE S.PAULO OU OUTROS MUNIC.

Pe AFRÂNIO DO AMARAL	- City América	90	
AFRÂNIO DO AMARAL	- Trav. Ste. André	211	Js
ALÍPIO CORREIA NETO	- S. Bernarde de Cpc	256	Nm
Prof. ALÍPIO CORREIA NETO - Praça ⁻	- Parque Jabaquara	206	Hs
Prof. ALÍPIO CORREIA NETO - Praça ⁻	- Cidade Universit.	147	Bm
Prof.ÁLVARO GUIMARÃES FILHO	- V. Império	234	Lq
ÁLVARO LEMOS TORRES Prof.	- Cid. Monções	177	Et
ANTÔNIO BERNARDES DE OLIVEIRA	- V. Progrédior	175	Gc
Prof. ANTÔNIO PRUDENTE	- Liberdade	151	Eg
Prof. ANTÔNIO PRUDENTE	- S. Bernarde de Cpc.	287	Mr
Prof. ARQUIMEDES BUSSACA	- Inst. Previdência	147	Pt
CARLOS FERNANDES	- Taboão de Serra	199	Pv
DÉCIO DE QUEIRÓZ TELLES	- Cid. Júlia	263	Fg
EDUARDO RIBEIRO COSTA	- J. Morumbi	204	Cc
Prof. FAUSTO GUERNER	- V. Lageado	146	Ea
Prof. FELÍCIO CINTRA DO PRADO	- V. Império	234	Hr
Dr. FILIPE FIGLIONI	- Ste. Amaro	204	Px
Prof. FLÁVIO DA FONSECA	- V. Império	234	Hr
JOSÉ MEDINA	- Suzano	138	Ct
Prof. JOÃO MOREIRA DA ROCHA	- V. Império	234	Lt
Prof. MARCOS LINDENBERG	- V. Império	234	Lr
NICOLAU ROSSETI	- V. Medeiros	70	At
Prof. OTÁVIO DE CARVALHO	- S. José	63	Ns
OTTO BAER *	- V. Elisa	97	Hc
Prof. PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ	- V. Império	234	Hq
PEDRO DE ALCÂNTARA	- Dom. Mairiporã	11	Lf
Prof. RODOLFO DE FREITAS	- V. Império	234	Ms

Obs: Os números e códigos ao final são p/ facilitar a localização na planta fornecida pelo Guia do Município.

* Há dúvida no sobrenome